

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE QUEIMADURA NO NORDESTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2021 A 2025

Ana Érica Pereira¹, Julia Albuquerque Barbosa¹, Kaira Emanuella Sales da Silva Leite¹

¹Universidade Estácio de Sá-Quixadá/CE

a-pereira1@hotmail.com

Introdução: As queimaduras são lesões causadas por agentes térmicos, químicos ou elétricos que podem atingir a pele e causar repercussões sistêmicas. No Brasil, representam problema de saúde pública, associadas a acidentes domésticos, violência e atividades laborais. Apesar da relevância clínica e epidemiológica, poucos dados atualizados existem sobre a distribuição dos casos na Região Nordeste no período recente. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos acidentes por queimaduras na Região Nordeste do Brasil no período de 2021 a 2025. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, descritivo e quantitativo, realizado com dados da morbidade hospitalar do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisaram-se internações por queimaduras na região Nordeste, de 2021 a 2025, segundo sexo, idade e letalidade. **Resultados:** Foram registrados 509 casos de internações por queimaduras nas faixas etárias de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, no período analisado. A faixa etária mais acometida foi 50 a 59 anos, com 356 casos (69,9%), enquanto a faixa de 15 a 19 anos contabilizou 153 casos (30,1%). A taxa global de letalidade, considerando apenas essas faixas etárias, foi de 3,1%. Observou-se variação no número de casos ao longo dos anos, com desvio de 111 registros em 2021 para 97 em 2025. Na análise por sexo, verificou-se que, entre 15 e 19 anos, o sexo masculino apresentou maior número de casos, enquanto o sexo feminino apresentou maior taxa de letalidade. Já na faixa de 50 a 59 anos, os homens concentraram maior número de internações e maior número absoluto de óbitos. **Conclusões:** Constatou-se maior número de internações por queimaduras na faixa de 50 a 59 anos (69,9%) na Região Nordeste entre 2021 e 2025, com letalidade de 3,1%, evidenciando maior risco em adultos e prevalência masculina. Conclui-se que os resultados reforçam a necessidade de ações preventivas e melhoria da assistência.

Palavras-chave: Emergência. Epidemiologia. Lesão.

Área Temática: Emergências dermatológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

Ministério da Saúde. Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus/>. Acesso em: 23 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.